

*As estações agronomicas nos Estados Unidos d'America*

O governo da metropole concede a cada Estado onde se acha organizada uma estação agronomica um subsidio annual de 75.000 francos.

O orçamento do costeiro das estações agronomicas dos Estados Unidos eleva-se a 3.602.000 francos.

Em nenhum dos paizes da velha Europa, se exceptuar o celebre laboratorio de Rothamsted na Inglaterra e uma ou duas

estações agronomicas na Allemanha, os estabelecimentos de investigação e experimentação agricola dispõem de sommas que se aproximem d'estas.

O pessoal das estações eleva-se a 369 individuos da maior competencia, comprehendendo chimicos, botanicos e agronomos.

Este grande desenvolvimento é recente, antes de 1880 havia apenas as estações de Connecticut, da California e da Carolina do sul.

Em 1889 contavam-se mais quarenta e quatro estações.



Consulta

Temos recebido muitas cartas pedindo-nos informações sobre o *novo esmagador d'azeitonas* dos srs. Giordan fils de Nice e principalmente sobre a forma como se poderiam obter em Portugal, respondendo particularmente como nos tem sido possível, na maior parte fazendo constar que aguardavamos a chegada de esclarecimentos dos proprios fabricantes a quem nos dirigimos por duas vezes, sem alcançarmos resposta.

Por este motivo pedimos ao nosso amigo o sr. F. Gos professor departamental de agricultura nos Alpes Maritimos para nos informar o que se passava a tal respeito e de nos dizer com o que verdadeiramente se poderia contar.

Para esclarecimento dos nossos assignantes em geral e particularmente d'aquelles que tinham vontade de experimentar o aparelho Giordan, transcrevemos em seguida a communicação do sr. Gos:

«Apresso-me em responder-lhe sobre o assumpto do moinho Giordan. Este constructor está-nos causando bastantes contrariedades, porque afinal elle não fez mais do que um unico modelo do moinho, que vendeu. Fui pessoalmente procural-o para lhe encommendar um para meu proprio uso, sem que podesse conseguil-o e creio que nada se podera esperar pelo menos por enquanto; o constructor procura formar uma sociedade para a fabricação em ponto grande do seu invento, mas até agora nada realisou ainda.»

Em vista do exposto fica-se sabendo que apesar de todas as vantagens offercidas pelo invento, os olivicultores não se podem aproveitar d'ellas, por falta dos aparelhos.

Differentes casas de Portugal já tentaram entrar em negociações, para se fazer a construcção no nosso paiz sobre um modelo fornecido pelo constructor, mas até hoje inteiramente debalde, sem que tenham tido meio de alcançar uma resposta positiva e conclusiva.